

A aparência vestida na coleção Ferreira das Neves do Museu Dom João VI.

The dressed appearance on the collection of Ferreira das Neves on the Dom João VI Museum.

Elisa Emmel Vilas

Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ, Escola de Belas Artes/ EBA

elisaemmel@yahoo.com.br

Palavras chave: A aparência vestida; cultura material e formas vestimentares no Rio de Janeiro.

Keywords: The dressed appearance; material culture and clothing forms in Rio de Janeiro.

Resumo

A coleção Jerônimo Ferreira das Neves foi doada à Escola de Belas Artes em 1947 e integra o acervo do Museu Dom João VI da Escola de Belas Artes da UFRJ. Este projeto tem como objetivo fazer um estudo das peças de indumentária e acessórios que fazem parte do acervo museológico da Coleção Ferreira das Neves, indexados como objetos pessoais, procurando contextualizar o uso e significado simbólico destes objetos. Para o seguimento deste projeto será necessária as seguintes etapas: levantamento bibliográfico; visitas técnicas e de levantamentos de dados; registro dos objetos e leitura dos textos selecionados; armazenamento e conservação das peças da coleção; análise e publicação do material coletado e redação final.

Abstract

The collection Jerônimo Ferreira das Neves was donated to the School of Fine Arts in 1947, and is part of the Dom João VI Museum Collection. The Museum belongs to the School of Fine Arts of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). This project has the purpose of studying the Jerônimo das Neves pieces of clothing and accessories, that are part of the museum collection, indexed as personal objects, trying to contextualize them, their use and meaning. The development of this project will include the following steps: bibliographical survey, technical visits and data collecting, objects registration and reading of selected texts, storage and maintenance of the collection pieces, analysis and publication of the collected material and writing down the final text.

Introdução

A coleção Jerônimo Ferreira das Neves foi doada à Escola Nacional de Belas Artes e integra o acervo do Museu Dom João VI da Escola de Belas Artes da UFRJ. De caráter bastante eclético, a coleção reúne pinturas, esculturas, gravuras, tecidos, móveis, imaginária, porcelana, prataria, numismática e livros raros, em sua maioria de origem européia. Quase nada se sabe sobre Ferreira das Neves, a não ser que era português e abastado, tendo a coleção sido doada por sua viúva à antiga Escola Nacional de Belas Artes.

Faz parte do acervo museológico um conjunto heterogêneo composto por 68 (sessenta e oito) itens agrupados sob a classificação de objetos pessoais, dentre os quais peças de indumentária religiosa e jóia (relógios , broches, etc).

O objetivo do trabalho é melhorar o nível de informações disponíveis nas fichas técnicas das peças do Museu Dom João VI, por considerarmos que esses documentos contêm dados insuficientes sobre os objetos.

Desenvolvimento da pesquisa

As ações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa serão desenvolvidas em duas fases, com as seguintes atividades:

Primeira fase:

Etapa 1: levantamento bibliográfico, em acervos e em arquivos.

- levantamento bibliográfico;
- levantamento de acervos iconográficos e de indumentária;
- levantamento sobre a vida de Ferreira das Neves.

Etapa 2: visitas técnicas e de levantamento de dados.

- Visitas técnicas;
- Levantamento documental
- Leitura complementar.

Segunda fase:

Etapa 3: registro dos objetos e leitura dos textos selecionados.

- Registro fotográfico, conforme as fotografias 1 e 2 abaixo;
- Desenho Técnico dos objetos;
- Leitura das referências bibliográfica atualizada;
- Organização do banco de imagens.



Fig. 1: Luvas: paramento de bispo usado no advento. Foto: Elisa Emmel Vilas.



Fig. 2: Par de sapatilhas: paramento de bispo usado no advento. Foto: Elisa Emmel Vilas.

Etapa 4: armazenamento e conservação das peças da coleção.

- Estudo para identificar a melhor forma de armazenamento das peças;
- Armazenamento das peças conforme a sua necessidade.

Etapa 5: análise e publicação do material coletado.

- Leitura das fichas de coleta e estudo das imagens;
- Leitura e fichamento da bibliografia para aprofundar análise;
- Organização do material publicado.

Etapa 6: redação final.

- Redação do resultado da pesquisa.

Métodos e Materiais

Para o processo de documentação do acervo de indumentária devem-se ter as seguintes ferramentas: livro de registros, ficha de inventário, ficha de catalogação que contenha os dados básicos do objeto, base de dados (internet), glossário de terminologia (baseado no Thesaurus) e listas de localização.

Posteriormente a isto é feita a ficha de catalogação que deve conter: foto do traje (é muito importante ter, pois tem o caráter de descrever muita das vezes, melhor que a escrita), desenho técnico do traje, foto do detalhe do traje (se houver), coleção de origem, qual o objeto, número do inventário, doador, quem usou o traje, medidas, descrição, peças complementares (se houver), utilização, referências bibliográficas, outras referências (se houver), qual tecido da peça, material, detalhe do tecido e cor.

As peças de indumentária maiores, como as casulas e vestes podem ser guardadas penduras em cabide visto que este tipo de acomodação ocupa menos espaço. Contudo este cabide deve obedecer a algumas normas estabelecidas, que são: cabide de tipo comum com o gancho um pouco mais alto; se necessário este é serrado as laterais para não ocorrer deformações e outros danos mais graves no traje. O cabide deve ser forrado com espuma, moldado para que acomode o vestuário. Em alguns casos o centro da estrutura deve levar reforços de placas de plástico corrugado. Posteriormente este conjunto deve ser isolado com uma camada de manta acrílica e recoberto com malha tubular e uma capa de proteção cirúrgica. O vestuário é coberto por uma capa feita de algodão, com abertura por cadarços nas laterais, para facilitar o manuseio.

Já a acomodação de acervo que esteja deteriorado ou das peças menores, deve ser em caixas de forma que o objeto não possa se locomover dentro do recipiente e ser revestido com os materiais necessários para a sua conservação.

Para se realizar essas tarefas de conservação os materiais mais econômicos são: *etaflon*, usado para a confecção de bases que devam permanecer com um formato; o acrílico, por apresentar isolamento térmico; o poliéster, por apresentar as mesmas qualidades do acrílico e ser usado para acolchoamento; o tule de poliamida, para organizar pequenos objetos; a malha tubular cirúrgica, para a construção de suportes já que é feita de algodão; o algodão, por ser um tecido. Utilizasse também o emprego de alguns equipamentos, como o Soprador térmico para a fusão de duas partes de *etaflon*, evitando o uso de fitas e o motor suspenso, tipo chicote, com ponteira de corte e acabamento.

Resultados

Os resultados são: a melhor e mais detalhada catalogação, o estudo e organização das peças de indumentária e acessórios do acervo da coleção Jerônimo Ferreira das Neves.

Conclusão

Com o aperfeiçoamento da forma de catalogação, que é resultado do estudo e organização do acervo feito por fichas técnicas mais detalhadas, a procura e pesquisa das peças de indumentária e acessórios catalogados deverá ser mais ágil e completa.

Referências Bibliográficas

REAL, R. M.; **Dicionário de Belas-Artes: termos técnicos e materiais afins**, Rio de Janeiro. Fundo de Cultura, 1962.

FERREZ, H. D., PEIXOTO, M. E. S., **Manual de catalogação: pintura, escultura, desenho, gravura /compilação**, Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas Artes, 1995.

RODRIGUES, J. W., **Fardas do Reino Unido e do Império**, Petrópolis: Museu Imperial, 1953.

Currículo da autora

Elisa Emmel Vilas, estudante do sétimo período do curso de Cenografia da Escola de Belas Artes da UFRJ. Bolsista IAC (Iniciação Artística e Cultura) da UFRJ participando do projeto “A aparência vestida na coleção Jerônimo Ferreira das Neves”. Estagiária na área de desenho e adereço na Escola de samba Beija-Flor de Nilópolis no carnaval 2007. Autora do cenário e figurino na peça teatral “Quase para Sempre” na Mostra Mais do curso Direção Teatral da UFRJ no primeiro semestre de 2007 e autora do cenário na peça teatral “Dos tais laços humanos “ na Mostra Final do curso de Direção Teatral da UFRJ no segundo semestre de 2007.